

Ariella da Silva de Albuquerque

Militares legalistas na Revolução de 1930: política e poder

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em História, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade de Passo Fundo como requisito parcial e final para obtenção do grau de mestre em História sob a orientação da Profa. Dra. Janaína RigoSantin.

Passo Fundo

2018

AGRADECIMENTOS

Algumas poucas palavras nem sempre são o suficiente para demonstrar gratidão. Agradeço a todos que durante esse período me ajudaram a encontrar e compreender meu propósito. Agradeço ao Curso de Pós-Graduação em História Regional da Universidade de Passo Fundo, aos professores e à Capes por me conceder a bolsa de estudos. Agradeço especialmente aos meus pais, Cláudia e Fladimir, por terem sido a base para meu esforço, e ao meu irmão Junior. A Sandra Mara Bevengnú pelo imenso incentivo e conhecimento compartilhado; a Leonice Portela, minha amiga/orientadora. A Salete, Celso e Olívia pelas injeções de apoio diárias. Agradeço muito a Mateus Rebechi Ribeiro, meu companheiro. Agradeço também à Profa. Dra. Ana Paula Almeida Lima por me acompanhar na fase inicial da pesquisa, e por me apresentar a uma série de problemáticas históricas sobre os militares. Agradeço as orientações da Profa. Dra. Janaína Santin.

RESUMO

O objetivo deste trabalho é tratar da relação entre formação militar e atuação política nos discursos de dois oficiais militares que escreveram sobre a Revolução de 1930: o General Gil de Almeida, comandante da 3ª Região Militar, em Porto Alegre; e o coronel Leitão de Carvalho do 8º Regimento de Infantaria, localizado em Passo Fundo. Compreende-se que os discursos têm como finalidade justificar o posicionamento militar frente às guarnições em que eles se colocam no Rio Grande do Sul. Partindo desse pressuposto, é possível inferir por meio dos discursos que a formação do pensamento militar foi influenciada pela formação recebida nas Escolas Militares. Desde meados do século XIX o exército brasileiro buscava a profissionalização dos corpos militares. A preocupação com a consolidação e potencialização das forças armadas esteve no centro dos discursos militares e ao lado dela há uma intensa preocupação com o papel da formação dos oficiais do exército. Com a Primeira Grande Guerra o cenário internacional intensificou a preocupação dos estados com questões sobre a defesa nacional, e neste intento as questões militares foram avidamente retomadas. A busca até então empreendida por um exército mais preparado tem um claro retorno com as intervenções armadas que ocorriam pelo mundo. Para os militares, Gil e Leitão, o envolvimento político partidário deveria ser afastado da esfera militar, ou seja, eles mantêm um caráter legalista. Esses militares definem características próprias, muitas vezes marcadas por suas trajetórias, princípios e ideias de sua época e pelo contexto ao qual pertencem. Assim, podemos compreender que existe uma linguagem política comum, que foi utilizada para dar definição e justificar a própria função do Exército no momento de conflito. Para construir esse quadro explicativo, são utilizados os discursos, as fontes da imprensa e análise dos currículos das Escolas Militares. A intensa influência científica no currículo militar mostra que o pensamento militar é em grande parte definido pelos espaços de formação que os militares cursavam.

Palavras-chave: militares legalistas, discurso, política, poder, Revolução de 1930.

ABSTRACT

The objective of this work is to deal with the relationship between military formation and political action in the speeches of two military officers who wrote about the Revolution of 1930: General Gil de Almeida, commander of the 3rd Military Region, in Porto Alegre; and Colonel Leitão de Carvalho of the 8th Infantry Regiment, located in Passo Fundo. It is understood that the discourses aim to justify the military positioning against the garrisons in which they are placed in Rio Grande do Sul. From this assumption, it is possible to infer through the discourses that the formation of military thought was influenced by the formation received in the Military Schools. Since the mid-nineteenth century the Brazilian army sought the professionalization of military bodies. Concern over the consolidation and empowerment of the armed forces was at the center of military discourse, and there is an intense preoccupation with the role of training army officers. With the First World War the international scene intensified the concern of the states with questions about the one of national defense, and in this attempt the military questions were avidly resumed. The search hitherto undertaken by a more prepared army has a clear return with the armed interventions that were taking place around the world. For the military, Gil and Leitão, partisan political involvement should be removed from the military sphere, that is, they maintain a legalistic character. These military men define their own characteristics, often marked by their trajectories, principles and ideas of their time and by the context to which they belong. Thus, we can understand that there is a common political language, which was used to define and justify the very function of the Army in the moment of conflict. To construct this explanatory framework, the speeches, the sources of the press and analysis of the curricula of the Military Schools are used. The intense scientific influence on the military curriculum shows that military thinking is largely defined by the training spaces the military pursued.

Keywords: military legalists, discourses, politics, power, Revolution of 1930.